

Carlos Manga

Nascido no Rio de Janeiro em 1928, Carlos Manga é dos artistas mais versáteis do audiovisual brasileiro. Iniciou sua carreira nos estúdios da Atlântida, onde notorizou-se por dirigir chanchadas como *A Dupla do Barulho*, *Nem Sansão nem Dalila* e *O Homem do Sputnik*.

Nos anos 60, o diretor foi pioneiro ao optar pela então nascente televisão e pela publicidade.

Depois de passar pela TV Rio e pela antiga Excelsior, chegou à TV Record, dirigindo programas irreverentes, como o antológico *Quem Tem Medo da Verdade?*, no qual os entrevistados eram confrontados com perguntas incômodas.

No início dos anos 1970, Carlos Manga morou na Itália, onde trabalhou com seu ídolo, o cineasta Federico Fellini.

Depois de anos longe do cinema, trabalhando como publicitário, retornou ao *set* de filmagem em 1974 com *O Marginal*. Nos anos 80, dirigiu a comédia *Os Trapalhões e o Rei do Futebol*, para depois se consagrar na Rede Globo, onde chegou a convite de Chico Anysio.

Lá, a partir de minisséries como *Agosto* e *Engraçadinha* e de novelas como *Torre de Babel*, Manga encontrou novamente o reconhecimento que havia conseguido por sua obra cinematográfica.

Dirigiu também programas de auditório, como *Domingão do Faustão* (1989), e seriados, como *Sandy e Júnior* (1999) e *O Sítio do Pica-Pau Amarelo* (2001).

Seu último grande sucesso foi a minissérie *Um Só Coração*, em homenagem aos 450 anos da cidade de São Paulo, em 2004.

Em 2008, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro concedeu a Carlos Manga o título de cidadão benemérito do Estado.